

Irão agrava lei contra mulheres que se recusem a usar o véu islâmico

written by O Cidadão | 14 de Outubro, 2024



Em vez de aceitar o movimento cívico que pede reformas, o **regime iraniano responde de forma autocrática** silenciando as mulheres com **“leis de indumentária mais repressivas”**, acusa em comunicado a investigadora da HRW para o Irão, Nahid Naghshbandi.

“Esta lei vai provocar uma forte resistência e desafio por parte das mulheres” no Irão e no estrangeiro, acrescentou.

A lei castiga com penas **até cinco anos de prisão a falta de uso do véu.**

A legislação que vai ser promulgada pelo Presidente do Irão foi aprovada pelo Parlamento do Irão em 2023 e ratificada no passado mês de setembro pelo Conselho de Guardiães, o organismo que propõe, aprova ou veta a lei sobre indumentária.

O atual chefe de Estado, Masud Pezeshkian, tinha prometido durante a campanha eleitoral que ia flexibilizar as políticas referentes à indumentária islâmica.

A nova lei, com 71 artigos, obriga ao uso do véu criminalizando os atos de desobediência civil adotados por muitas mulheres do Irão após a morte de Mahsa Amini, vítima da polícia em 2022 após ter sido presa por não usar a indumentária obrigatória.

A morte da jovem iraniana de origem curda provocou fortes protestos e deu origem a movimento **Mulheres, Vida e Liberdade**.

Para a HRW, organização não-governamental com sede nos Estados Unidos, a lei que vai endurecer o controlo governamental sobre a vida das mulheres prevê também, além de multas e penas de prisão, o encerramento de estabelecimentos comerciais ou instituições das iranianas que *“não respeitem”* a nova ordem.

Outras medidas são as **retenções salariais e proibição de viagens**.

Um dos artigos refere que são castigadas a 10 anos de prisão **“os casos de nudez ou ‘semi-nudez’ pública”** ou o **“uso de roupa socialmente considerada equivalente a nudez”** mas não especifica a roupa proibida.

As autoridades iranianas tentam desde 2022 repor o uso do véu islâmico com castigos como a apreensão de veículos e com a presença reforçada da polícia de costumes que tem como função prender as mulheres que não usem a indumentária imposta pela regime.

De acordo com a HRW, muitas iranianas não usam o véu como gesto de desobediência e afronta à lei da República Islâmica do Irão.